

O uso da telemedicina a saúde expandiu os limites de atuação da medicina, mas há questões importantes à mesa, como a segurança jurídica para médicos e clientes. O presidente da entidade Saúde Digital Brasil, Caio Soares, ao participar do [5x5 Tec Summit Saúde](#), nesta terça-feira, 07/12, conta que os serviços de telemedicina tiveram uma aceleração durante a pandemia de Covid-19, o que levou a uma rápida transformação do setor, ocasionada não pelo que se deu nas empresas ancoradas na tecnologia, mas muito mais no comportamento frente a novidade da telemedicina que permitiu que fosse impulsionada no serviço de atendimento ao paciente.

"Devido a característica de evitar o contato pessoal, a telemedicina veio como solução possível e rápida para médicos e pacientes. Uma mudança de comportamento que empurrou a transformação digital.", disse. Segundo ele, vários desdobramentos vieram na sequência dessa adoção como a questão regulatória - muito específica. "Mas não há hoje qualquer insegurança quanto à utilização, entretanto há muitas dúvidas neste momento, será que posso continuar? Onde armazenar dados? O que fazer com essas informações? Mesmo quanto a LGPD há inseguranças do que podemos e até onde ir com este arcabouço de informações que temos", reforçou o executivo.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Convergência Digital, em 08.12.2021